‘CQC’ ESQUENTA COM CALABRESA

PARA MARCELO TAS, CHEGADA DE DANI AO TIME FAZ PROGRAMA ‘SAIR DA ADOLESCÊNCIA’ PÁG. 08

Tas e suas duas mulheres: Monica Iozzi e Dani Calabresa

O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Gráfica do Jornal de Jundiaí

metro®

SANTOS
Segunda-feira, 18 de março de 2013
Edição nº 782, ano 4

MÍN: 21°C
MÁX: 23°C

www.readmetro.com | leitor.st@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metro

Plano de descarte é ignorado em Santos

Meio ambiente. Prazo para construtoras de Santos apresentarem planos de gerenciamento de resíduos sólidos terminou na sexta-feira e nenhum chegou à prefeitura. Cidade conta hoje com 109 obras de grande porte que não divulgam o destino do entulho produzido PÁG. 03

FRIA LIDERANÇA

Burocrático, São Paulo faz 3 e leva 2 do Oeste no Morumbi quase vazio PÁG. 12

O atacante Luis Fabiano comemora de forma discreta seu gol, o terceiro diante do Oeste, que ajudou a manter o Tricolor na liderança do Paulista | ALE CABRAL/FUTURA PRES

Baixada sofre com domingo de chuvas intensas

Houve deslizamentos e quedas de árvores em Santos e Cubatão. Tempo continua ruim hoje PÁG. 02

Preços dos serviços pesam mais no bolso dos brasileiros

Em cinco anos, itens como manicure e estacionamento já acumulam alta de até 67% PÁG. 06

Papa Francisco pede mais tolerância aos católicos

Em seu primeiro Angelus, pontífice diz que as pessoas têm de ser mais misericordiosas PÁG. 07

Chuva intensa causa transtornos na Baixada

Intensa. Houve deslizamento e queda de árvore em Santos. Em Cubatão, Água Fria e Pilões sofreram com alagamentos

A chuva intensa e ininterrupta que caiu na Baixada Santista ontem causou alagamentos em diversos pontos. Segundo a Defesa Civil de Santos, choveu 97,1 mm nas últimas 72 horas.

Em Cubatão, mais uma vez os bairros Água Fria e Pilões encheram d'água.

Em Santos, houve um deslizamento entre os morros do Jabaquara e São Bento na escadaria José Fernandes Cruz. Houve queda de árvores no Santa Maria e na Caneleira, neste último causando obstrução da passagem dos carros. A Defesa Civil fez a remoção dos galhos.

Conhecida como problemática nos dias de chuva, novamente a avenida Nossa Senhora de Fátima ficou alagada. Por volta das 16h30 os veículos de pequeno porte não passavam no local.

97,1 mm

foi a chuva registrada nas últimas 72 horas, de acordo com dados da Defesa Civil de Santos, registrados até as 15h de ontem.

Em São Vicente, a Rua Caramuru, no Parque São Vicente, ficou alagada.

Rio-Santos

Na tarde de ontem, a rodovia Manoel Hyppolito Rego (SP 055), que liga são Sebastião e Bertioga teve interdição total no trecho do km 157 ao km 162, devido a queda de barreira e alagamento.

CHRISTIANE FERREIRA
METRO SANTOS

Previsão do tempo

Semana começa com chuva

A semana começa com muita chuva na Baixada Santista. Hoje as chances de chuva permanecem iguais a de ontem, de 90%. As temperaturas variam de 19°C a 27°C. Para amanhã, a previsão é de muitas nuvens com curtos períodos de sol e chuvas em algumas áreas.

Na quarta-feira, o outono chega, às 8h02, e as chances de chuva caem para 5%.

Todos os 15 boxes serão padronizados | FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS

Mudanças. Obras do mercado de peixe começam em abril

A partir de abril tem início a reforma dos 15 boxes do Mercado de Peixe, na Ponta da Praia. Todos os permissionários permanecerão no local. Segundo a prefeitura, a obra foi orçada em R$ 827, 566 mil e o dinheiro é proveniente de verba parlamentar.

De acordo com o secretário da Siedi (Secretaria de Infraestrutura e Edificações), Ângelo Filho, o término da reforma está previsto para cinco meses. O serviço será feito em quatro etapas, divididas por conjuntos de três a quatro boxes, com cerca de um mês de duração cada. Durante a execução, os comerciantes afetados dividirão os boxes com aqueles que não estiverem em reforma.

Cada boxe terá nova bancada em concreto armado com revestimento em aço inox. Será instalado também sistema de recolhimento com filtros maiores, além de novas grelhas de captação de água pluviais, para melhorar a condução dos efluentes à rede de esgoto. O telhado será recuperado e haverá adequações elétricas e reforma dos sanitários, entre outros.

METRO SANTOS

Catedral

Missa pelo papa

Amanhã, às 10h, na Catedral de Santos, o bispo diocesano de Santos Dom Jacyr Francisco Braido realiza missa de acolhida pelo novo papa Francisco. Estarão presentes sacerdotes, diáconos, seminaristas e religiosos.

Cotações

Dólar + 0,35% (R$ 1,98)

Bovespa - 0,72% (56.869 pts)

Euro + 1,03% (R$ 2,58)

Selic (7,25%)

Salário mínimo (R$ 678)

Olhar cidadão

JOSÉ LUIZ DATENA

ALGO ERRADO

Culpa de quem? Para ele, dos políticos, é claro, e, em alguns casos, até do Executivo. Que fique claro: as palavras são dele e não minhas, apesar de eu usar os mesmos argumentos com frequência.

Um dia depois da decisão o dr. Leandro, o juiz, falando comigo na Rádio Bandeirantes, se confessava entre a cruz e a espada. Resumo da ópera de mais um assassinato cruel. O digníssimo representante da Justiça dizia, entre outras palavras, que mesmo contrariando o clamor popular não poderia ter aplicado uma pena maior.

Pelo histórico desses crimes pontuais que, aliás, se tornam cada vez mais frequentes, alguns ganhando maior destaque na mídia por um motivo ou por outro, quase sempre no final a gente reclama do castigo imposto.

Caso claro do ex-goleiro Bruno, do Flamengo. Confessou mais ou menos que mandou matar Eliza Samudio. Fora essa confissão meia-boca, as maldades do caso envolvem sequestro da mãe e do filho, tortura e, finalmente, o desaparecimento do corpo da assassinada. No duro, no duro, Bruno vai ficar no máximo mais cinco anos na cadeia, assim como Mizael, que em sete anos estará livre.

Quanto mal mais qualquer um dos dois teria que praticar para ficar mais tempo na cadeia? Dizem até que a progressão de pena é culpada por tudo. Se o sujeito cumprisse o tempo total da punição a situação seria outra.

Por exemplo: de que adianta ser dada uma pena de 30 anos para os irmãos Cravinhos, que mataram a mando de Suzane seus pais a golpe de porrete enquanto dormiam indefesos? Já estão deixando a cadeia em pouco mais de dez anos, progredindo para o regime semiaberto. Isso é legal, mas é justo?

Claro que qualquer decisão que não seja democrática, que não respeite os direitos dos homens, não pode ser aceita dentro dos princípios básicos da nossa civilização, mas que algo precisa ser feito rapidamente para punir com rigor quem cada vez mata mais sem motivo, quem é corrupto e enriquece de uma forma ilegal num país onde há tanta miséria, quem, enfim, não respeita a lei dos homens, que algo precisa ser feito já não tenho dúvida nenhuma.

O que é, sinceramente, não sei. Com a palavra quem recebeu pelos nossos votos o dever, entre outras coisas, de fazer ou mudar leis.

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.st@metrojornal.com.br
013/3495-9000
COMERCIAL: 013/3285-6993

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. Editor-Executivo de Arte: Vitor Iwasso. Coordenador de Redação: Irineu Masiero.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.

Metro Santos. Editor-Executivo: Marcelo Camargo (MTB: 33.618).
Diagramação: Nathália Halcsik. **Gerente Comercial:** Luciano Pessoa.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua José Caballero, 15, Gonzaga, CEP 11055-300, Santos, SP. Tel.: 013/3345-9000
O Jornal Metro é impresso na Gráfica do Jornal de Jundiaí.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 20.000 exemplares

Construtoras ignoram plano de descarte de resíduos

Problema. Documento é importante para comprovar que descarte dos resíduos das obras é feito de forma ecologicamente correta

Construtoras de Santos não enviaram até agora seus planos de gerenciamento de resíduos sólidos. Na última sexta-feira terminou o prazo para que as empresas que geram mais de 200 quilos de entulho enviassem esse documento, mostrando, entre outras coisas, se a forma de descarte de resíduos é correta. No entanto, até o momento a Semam (Secretaria de Meio Ambiente) não recebeu nenhum.

Atualmente há em Santos 109 construções de grande porte em andamento. De acordo com Marco Aurélio Neves da Silva, chefe do departamento de políticas e controle ambiental, a aprovação do plano de gerenciamento de cada obra está intimamente ligada à emissão de alvará de demolição para início dela e emissão do habite-se, no fim. “Se uma obra já terminou e precisa retirar o habite-se, por exemplo, o mesmo só será dado se o descarte correto do entulho for comprovado, por meio de notas fiscais de empresas que realizaram o serviço.”

Marco afirma que independentemente do envio do plano, a fiscalização ocorre nas obras. Neste ano foram expedidas 20 notificações e quatro multas.

No entanto, na opinião do biólogo Orlando Couto Jr., professor da Unisanta, a fiscalização deveria ser mais efetiva, de modo que haja um controle de quanto de entulho é produzido, qual sua destinação, com relatórios, planilhas, fotos, de modo a determinar a exata quantidade que cada obra gerou de entulho e o período das ações realizadas para proteger o meio ambiente.

“Vamos conversar com o sindicato das construtoras de modo a verificar a melhor forma de envio do plano”, afirma Marco. O sindicato das construtoras foi procurado, mas ninguém foi encontrado para comentar o assunto.

Lei
A lei complementar 792, de janeiro, prevê que as empresas apresentem projeto arquitetônico, planilha dos resíduos e remoção, entre outros.

CHRISTIANE FERREIRA
METRO SANTOS

Tamanho das caçambas devem seguir novas normas | FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS

Beija-flor. Centro reabre em meados de abril

Depois de ter sofrido com atos de vândalos, inclusive com roubo de vários equipamentos, o Centro Comunitário Beija-Flor (rua Polydoro de Oliveira, 233 - Vila Margarida) será reaberto na segunda quinzena de abril, segundo informaçãoes da prefeitura.

Atualmente, o local passa por reformas, entre elas a construção de duas salas, uma destinada a ginástica e a outra para artes marciais. O espaço para lazer, educação e cultura terá atividades gratuitas, como futsal, futebol de campo e artes marciais.
Para a reinauguração, está prevista uma programação especial, ainda não definida. O Centro Comunitário funcionará todos os dias da semana e o horário de funcionamento será das 8h às 18h. METRO SANTOS

SV. Poluição sonora está na mira do MP no Itararé

Som nos quiosques não podem passar de 55 decibéis | FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS

Depois de muita reclamação por parte de alguns moradores, inclusive com a colocação de faixas pedindo silêncio, reunião com o MP (Ministério Público) e a prefeitura de São Vicente definiu a realização de força-tarefa no Itararé, de modo a evitar a poluição sonora, principalmente proveniente do som alto em automóveis.

Segundo lei municipal, é permitido até 55 decibéis das 20h às 7h, nos quiosques da orla. Em caso de descumprimento, os fiscais notificam. A multa, no valor de R$ 540, é aplicada se a determinação não for obedecida. O valor dobra em caso de reincidência. Até o momento, a prefeitura não tem um balanço de quantas multas foram emitidas neste sentido.

Para coibir as ocorrências de poluição sonora, a Secretaria de Trânsito se comprometeu a manter um agente durante o horário de funcionamento dos quiosques, já a Guarda Municipal vai deslocar um agente para o bolsão de estacionamento e outro para a área perto do teleférico. A PM afirmou que vai reforçar o patrulhamento no local. METRO SANTOS

Cartão transporte

Posto itinerante está hoje na Areia Branca

Os postos itinerantes que emitem cartões transporte gratuitamente estarão hoje na Areia Branca (rua Tomoishi Kobuchi, 264) e São Manoel (praça Nicolau Geraigire, 254). Amanhã, as estações estarão na Alemoa (rua Aparecido Cabreira s/nº) e Piratininga (rua Coronel João José Jorge s/nº). O horário de atendimento é das 7h às 20h. É necessário informar o CPF. METRO SANTOS

Bom Retiro

Avenida Jovino de Mello fica interditada

A avenida Jovino de Mello (Bom Retiro), no sentido Nossa Senhora de Fátima/Hugo Maia, ficará bloqueada ao trânsito hoje, das 9h às 17h, entre a rua Joaquim Alcaide Valls e avenida Hugo Maia, para pavimentação. A Francisco de Domênico como rota alternativa. METRO SANTOS

Os códigos do Congresso

Descompasso. Atualização das leis aguarda votação, mas a lentidão faz com que as mudanças não consigam acompanhar evolução da sociedade

A sociedade avança, mas as leis ficam para trás. Atualmente, o Congresso analisa a revisão de, pelo menos, seis códigos do Direito: Processo Penal, Comercial, Penal, Eleitoral, Processo Civil e Defesa do Consumidor. É uma tentativa de extinguir regras do passado e acabar com omissões sobre temas atuais.

O Código Comercial é o caso mais emblemático. Criado há 163 anos para regulamentar as relações empresariais, foi sendo modificado ao longo dos anos por leis específicas - sem nenhuma revisão - e hoje serve apenas para ditar as normas do comércio nos portos. O novo Código Civil, de 2003, revogou quase todos os artigos da lei criada ainda no século XIX. A revisão aguarda relatório da Comissão Especial da Câmara dos Deputados.

A demora gera dificuldades para a resolução de conflitos cotidianos. O crime de adultério que previa pena de 1 a 3 anos de prisão, por exemplo, só foi revogado em 2005, com a última atualização do Código Penal, que novamente está em discussão. A nova proposta prevê a descriminalização do uso de drogas e o aumento do rigor em crimes contra animais e meio ambiente, além de criar punições para terrorismo. Os crimes cometidos pela internet terão penas fixadas pela primeira vez. A previsão é que os primeiros projetos do Código Penal sejam votados este ano.

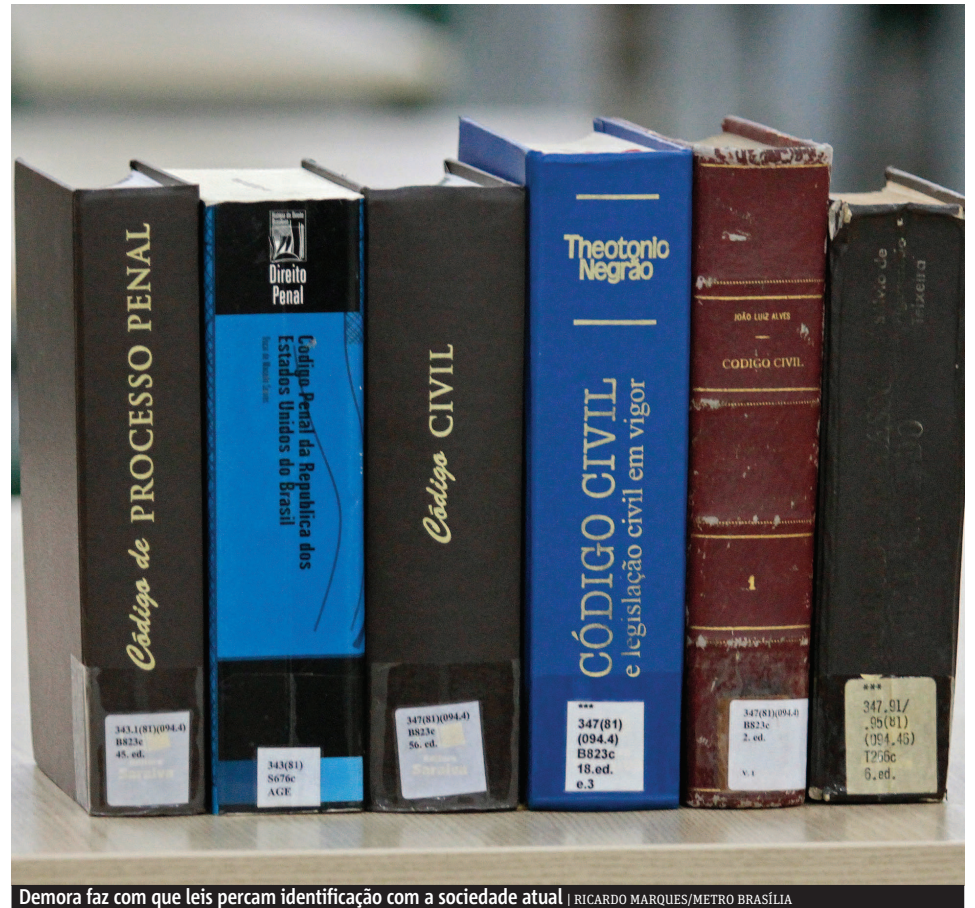
> “Na democracia, as mudanças exigem um processo de maturação. O problema está na lentidão do processo legislativo que acaba deixando lacunas nas leis.”
>
> LEANDRO SARCEDO, JURISTA E ESPECIALISTA EM DIREITO PENAL, ECONÔMICO E DA EMPRESA

É consenso no meio jurídico a necessidade de reduzir o número de processos na Justiça. O Código de Processo Civil - em tramitação mais avançada e que deverá ir a plenário ainda no primeiro semestre - tem como principal objetivo inibir o excesso de recursos, apontado como causa da lentidão do Judiciário.

O Código Eleitoral ainda é objeto de discussão de juristas, que pretendem entregar a conclusão até junho. A nova lei espera impedir, por exemplo, que políticos eleitos tenham que deixar o cargo por irregularidades eleitorais.

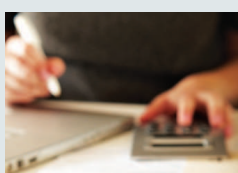
Apesar do CDC (Código de Defesa do Consumidor) ser copiado em outros países, também já precisa de atualização. As compras virtuais, cada vez mais comuns, não são atendidas pela legislação em vigor.

Para que os novos códigos comecem a valer há, ainda, uma limitação legislativa. O Congresso Nacional só pode aprovar dois códigos por ano.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Demora faz com que leis percam identificação com a sociedade atual | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Seis leis aguardam revisão

Todos os códigos em tramitação no Poder Legislativo têm em comum o fato de terem sido criados há muitos anos. Apesar da desatualização das leis, o Congresso ainda está distante de uma solução para as propostas.

MARCELO FREITAS

1 Código Comercial

Criado: 1850 (163 anos)

Nunca foi revisado

Principal ponto: Regulamentar a falência e impedir que empresas em concordata continuem existindo.

Situação: Tramita na Comissão Especial da Câmara.

2 Código Eleitoral

Criado: 1932 (81 anos)

Revisado integralmente em 1965

Principal ponto: Criar regras para o financiamento de campanhas e a prestação de contas.

Situação: Aguarda conclusão da Comissão de Juristas do Senado.

3 Código Penal

Criado: 1940 (73 anos)

Revisado em 2005

Principal ponto: Descriminalizar o uso de drogas.

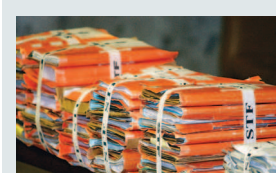
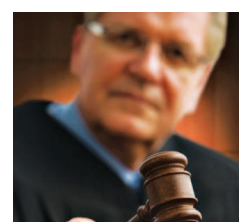
Situação: Em análise na Comissão Especial no Senado.

4 Código de Processo Penal

Criado: 1941 (72 anos)

Revisado na Constituição de 1988

Principal ponto: Dar autonomia ao juiz para coletar provas ausentes no processo.

Situação: Parado.

5 Código de Processo Civil

Criado: 1973 (40 anos)

Revisado com inclusão de novas leis em 2009

Principal ponto: Punir com multa o uso excessivo de recursos.

Situação: Aguarda votação na Comissão Especial da Câmara.

6 Código de Defesa do Consumidor

Criado: 1990 (23 anos)

Nunca foi revisado

Principal ponto: Criar normas para regulamentar o uso da internet.

Situação: Aguarda criação de Comissão Especial no Senado.

Política

CLÁUDIO HUMBERTO
CLAUDIO@METROJORNAL.COM.BR

AÉCIO PROMETE RESTABELECER A MERITOCRACIA NO PAÍS. O senador Aécio Neves (PSDB-MG) parece especialmente motivado a disputar a presidência da República depois de jantar com governadores tucanos, esta semana, em Brasília. Ele sonha liderar um período de grande crescimento do Brasil, com uma gestão moderna, ousada e baseada na meritocracia. A esta coluna, ele revelou a intenção de reduzir o número de ministérios a 18, menos da metade dos atuais 39.

PÉ NA ESTRADA. Aécio disse que a partir de maio, quando deve ser eleito presidente do PSDB, vai abdicar do paletó, arregaçar as mangas e percorrer o País.

Aécio Neves | DIVULGAÇÃO

GOVERNO SOMBRA. O senador Aécio já recruta pesos pesados para assisti-lo de perto, a partir de maio, numa espécie de "governo sombra", comum na Europa.

ORÁCULO. O principal interlocutor de Aécio Neves na área econômica tem sido Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central no governo FHC.

A CIÊNCIA DO PROGRESSO. A imprensa internacional destacou as digitais de silicone de médicos paulistas para fraudar o ponto. Talvez pelo ineditismo da "pesquisa".

"ELE NÃO MERECE MINHA RESPOSTA."

EDUARDO CAMPOS (PSB) SOBRE AS CRÍTICAS DO LÍDER DO GOVERNO, EDUARDO BRAGA (PMDB)

LOVE IS IN THE AIR. Com Carlos Lupi entronizando um apaniguado no Ministério do Trabalho, parece que o "eu te amo, Dilma" dele é recíproco.

CABRA MARCADO. Na quarta (20), está marcado para sair o resultado da pesquisa mensal de avaliação das áreas de governo. É pesquisa interna, mas dói na política, como crê o insone ministro Aloízio Mercadante (Educação).

DE VOLTA. O ex-senador Tasso Jereissati reapareceu esta semana no Senado. Tem atuado como articulador da candidatura de Aécio Neves ao Planalto e sonha com o regresso ao Senado, pelo PSDB-CE.

PENSANDO BEM... ...de agora em diante Papa que dá em Chico também bate em Francisco.

PODER SEM PUDOR

Tiro no peito não vale

Derrotado na disputa pela reeleição em 1994, o senador Amir Lando (PMDB-RO) apropriou-se da frase histórica de Getúlio Vargas ao se despedir do mandato: "Saio do Senado para continuar na história!" O então deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) não se conteve e mandou um telegrama a Lando, de quem sempre divergiu:

- Ouvi emocionado o seu discurso. Rogo a Deus que V. Exa. não siga o exemplo do autor da frase, que se suicidou com tiro no peito.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

De olho em 2014, Dilma cobra lealdade

Reeleição. Durante a cerimônia de posse de três ministros, presidente defende coalizão em nome da governabilidade. Ela ainda aproveitou para enviar recado a Eduardo Campos (PSB)

Durante a cerimônia de posse dos novos ministros da Agricultura, da Aviação Civil e do Trabalho, a presidente Dilma Rousseff saiu em defesa da coalizão de partidos que compõem a base aliada. Falando da necessidade da governabilidade, ela aproveitou para cobrar lealdade das legendas.

As declarações também serviram de resposta às críticas da oposição de que as mudanças levaram em conta apenas a campanha à reeleição em 2014.

Dilma deu posse a dois integrantes do PMDB, Antônio Andrade (Agricultura) e Moreira Franco (que sai da Secretaria de Assuntos Estratégicos e vai para a Aviação Civil). Manoel Dias (PDT) assume a pasta do Trabalho.

Depois de citar problemas políticos enfrentados pela Itália e pelos Estados Unidos, a presidente falou da importância das coalizões. "Nós estamos assistindo em alguns lugares a deterioração da governabilidade".

Em recado indireto ao governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), que ensaia uma candidatura ao Planalto em 2014, embora seja de um partido aliado do governo, Dilma falou da importância da lealdade. "Governar é escolher entre várias alternativas. Por isso aprendi sobre o valor da lealdade". METRO

Presidente abraça Antônio Andrade durante posse | ANDRÉ BORGES/FOLHAPRESS

Governo.

Gastos têm sobrepreço de até 62%

Levantamento feito pelo TCU (Tribunal de Contas da União) aponta que o governo federal tem pago valores acima do mercado em suas compras e na contratação de serviços públicos.

O órgão dá com exemplo os gastos do governo com combustíveis no Distrito Federal. Segundo o levantamento, o custo médio no litro de gasolina na região é de R$ 2,85, mas a tabela de referência utilizada pelos órgãos da administração federal indica que esse valor é de R$ 3,76, uma diferença de 30%.

O raio-X do tribunal aponta distorções ainda mais elevadas. No caso do valor pago na compra de vidros, foi registrada uma diferença de até 62% entre o valor de mercado e o utilizado como base para as obras públicas. Em ações de recapeamento de vias, por exemplo, o governo paga 44% a mais às empresas fornecedoras na comparação com o preço negociado pela iniciativa privada.

Em seu relatório, o TCU recomenda ao governo a adoção de um novo sistema de preços. METRO

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BCAETANO@SEBRAESP.COM.BR

EMPREENDER: OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO OU PAIXÃO?

Muitas pessoas com potencial empreendedor e que fizeram economias durante boa parte da vida nos procuram no Sebrae com a seguinte pergunta: "Tenho pensado em iniciar um negócio. Onde devo investir?"

É uma dúvida, aliás, muito pertinente. As possibilidades são inúmeras: lanchonete, sorveteria, papelaria, açougue, floricultura, bar, e por aí vai. Seja qual for o interesse, em todos os casos orientamos o candidato a empreendedor sobre tudo o que deve ser levado em conta na hora da escolha: aspectos envolvendo análises de viabilidade, estudos de mercado, avaliação da concorrência, percepção de tendências.

No entanto, existe mais um fator que à primeira vista pode parecer romântico, mas que é fundamental e deve ser considerado. Trata-se da paixão. Junto com o sonho de ser empresário, ela exerce um papel muito importante. Está longe de ser um critério científico ou racional, porém sua importância reside em alguns fatores.

A possibilidade de ser seu próprio patrão leva grande parte pessoas com potencial empreendedor a investir em um negócio próprio. Mas após um tempo descobrem que deixaram de trabalhar 40 horas para os outros e agora trabalham 80 horas para elas mesmas. E isso tudo sem férias, décimo-terceiro e sem poder reclamar com o chefe. Se, ainda por cima, o novo empreendedor não gostar do que faz e estiver ali apenas porque a atividade está aquecida, complica mais ainda. Vale lembrar que o mercado é cíclico e atividades extremamente atrativas num dado momento podem deixar de sê-lo, como aconteceu com lan houses e locadoras de vídeo. O ambiente de negócios no Brasil é complexo e exige dedicação integral do empresário.

A maneira como o empreendedor se relaciona e se identifica com aquilo que escolheu está diretamente ligada ao sucesso do empreendimento. Quanto mais entusiasmo pelo negócio, maiores as chances de crescimento da empresa. Transformar sua paixão numa fonte de renda é mais inteligente, pois você vai trabalhar mais feliz, com brilho nos olhos, transmitindo isso em seu ambiente para clientes, funcionários e fornecedores. Ao se relacionar com trabalho de forma honesta você valoriza os triunfos e se prepara para novos desafios. O importante na vida é ter e gerar satisfação.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Serviços pesam mais no bolso

Inflação. Manicure e estacionamento, por exemplo, já acumulam aumentos de até 67% em 5 anos. Para economistas, mercado de trabalho aquecido deve manter preços em alta

Os preços dos serviços estão pesando cada vez mais no bolso do brasileiro. Com uma elevação de 1,30% no mês passado, o setor acumula uma alta de 8,66% em um ano, acima da inflação de 6,3%. Em cinco anos, o aumento já está perto dos 45%, para uma variação de 32% do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

Os serviços que vêm acumulando uma alta expressiva de preços nos últimos anos vão da refeição fora de casa a um simples corte de cabelo e manicure. De março de 2008 a fevereiro deste ano, a alimentação fora de casa ficou 67% mais cara. As brasileiras também estão desembolsando 67% a mais pela manicure. E o preço dos estacionamentos de carros subiu 64% no mesmo período.

O aumento de preços do setor é explicado pelo bom momento do mercado de trabalho brasileiro. Com o crescimento da renda, a demanda por serviços aumentou. "E setor encontrou espaço para reajustar preços", afirma Priscila Godoy, da Rosenberg & Associados.

EM ALTA

Evolução dos preços em 12 meses, em %

FONTE: IBGE

Para os economistas, a tendência é de que esses preços continuem em alta. A projeção da Rosenberg, por exemplo, é que a inflação de serviços encerre o ano entre 7,5% e 8%.

Segurar essa alta é um dos desafios do governo na retomada do crescimento da economia. "Como o aumento de preços está sendo impulsionado pelo crescimento da renda, a tendência é de alta já que as perspectivas para o mercado de trabalho continuam boas", diz Felipe Queiroz, da Austin Rating.

Ele acrescenta que a realização da Copa do Mundo no Brasil em 2014 trará mais aumentos dos preços de serviços, que continuarão pressionando a inflação. Nesse cenário, mesmo com a elevação da taxa básica de juros prevista pelo mercado, o IPCA deve acelerar de 5,2% em 2013 para 5,5% no ano que vem. METRO

Produto deverá ser trocado na hora

PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR

Principais pontos do plano

PROCONS
O governo vai enviar um projeto ao Congresso que prevê que os acordos feitos nos Procons sejam considerados títulos executivos judiciais. A expectativa é que as decisões deixem de ser discutidas na Justiça

PRODUTOS
Em 30 dias, o governo, em parceria com o setor privado, deve elaborar uma lista de 30 produtos essenciais que, se comprados com defeito, precisam ser trocados na hora

COMÉRCIO ELETRÔNICO
A partir de maio, as lojas on-line devem permitir aos clientes cancelar compras pela internet. Elas também serão obrigadas a comunicar a operadora de cartão de crédito que aquele contato foi desfeito, para evitar a cobrança

CONTA BANCÁRIA
A partir de 1º de julho, os bancos serão obrigados a criar três novos pacotes padronizados de tarifas para contas de depósito para que o cliente possa comparar o preço cobrado por cada instituição. Os clientes também terão a opção de usar serviços e tarifas individuais ou por pacotes

CRÉDITO
Os bancos deverão informar o Custo Efetivo Total (CET), valor total da dívida mais juros, encargos e despesas, antes da contratação do crédito ou do arrendamento financeiro

TELECOMUNICAÇÕES
Entre as propostas está a possibilidade de credenciar entidades para fornecer aos consumidores serviços de comparação dos preços dos pacotes de telefonia, internet banda larga e TV paga. A proposta entra hoje em consulta pública por 30 dias

Os produtos essenciais, quando apresentarem defeitos e estiverem no prazo de garantia, devem ser trocados de imediato pelos fornecedores. A determinação é uma das medidas do Plano Nacional de Consumo e Cidadania, anunciado na última sexta-feira pela presidente Dilma Rousseff. O governo, em parceria com o setor privado, terá um prazo de um mês para elaborar uma lista de 30 produtos, que deve apresentar itens como celulares e eletrodomésticos.

O plano inclui ainda novas regras para comércio eletrônico e a agilidade no atendimento das agências reguladoras. O governo também apresentou medidas que pretendem dar mais transparência às cobranças bancárias e permitir comparações dos preços. METRO

IR. Receita amplia serviços por tablets e smartphones

A Receita Federal ampliou os serviços prestados aos contribuintes para smartphones e tablets. Uma das novidades é que o programa passa a permitir consultar e imprimir o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) para o pagamento na rede bancária de cotas do Imposto de Renda Pessoa Física desde 2006.

Outra novidade do aplicativo é a simulação do cálculo do imposto mensal e anual. O usuário informa os valores, como rendimento e deduções, e o aplicativo calcula o imposto devido. No cálculo anual, o aplicativo identifica a melhor forma de tributação aplicável no caso das deduções legais e no caso do desconto padrão. METRO

No 1º Angelus, Francisco fala sobre perdão

Vaticano. Primeira missa dominical reuniu 150 mil pessoas ontem na praça São Pedro

Papa Francisco dribla seguranças para cumprimentar fiéis em Roma | REUTERS

Com a batina branca e uma cruz de ferro no pescoço, o papa Francisco celebrou na manhã de ontem seu primeiro Angelus. Falando a uma multidão de mais de 150 mil pessoas na Praça de São Pedro, pediu ao mundo para ser mais indulgente e misericordioso e não tão rápido a condenar as falhas dos outros.

"Um pouco de misericórdia torna o mundo menos frio e mais justo", disse o papa, que apareceu na janela de um dos apartamentos papais sobre a Praça São Pedro pouco depois das 12h (8h de Brasília). "Deus jamais se cansa de nos perdoar. Nós é que nos cansamos de pedir perdão."

Primeiro papa não-europeu em quase 1.300 anos, Francisco tem sinalizado uma mudança brusca de estilo em relação ao seu antecessor Bento 16. E já desenhou um caminho moral para os 1,2 bilhão de seguidores da Igreja Católica, atormentada por escândalos, intriga e discórdia. "Irmãos e irmãs, bom dia", disse ele, usando um estilo familiar que já se tornou sua marca registrada.

Mais cedo, Francisco celebrou uma missa na Igreja de Santa Ana, paróquia que homenageia a mãe de Nossa Senhora. Durante a homilia, ele também defendeu a misericórdia, fazendo menção à leitura da liturgia sobre o apedrejamento de uma mulher adúltera. "Eu vos digo humildemente: a mensagem mais forte do Senhor é a misericórdia. Jesus não veio pelos justos, já que eles se justificam sozinhos, mas sim pelos pecadores", disse.

O papa Francisco deu aos responsáveis por sua segurança uma ideia de seu novo estilo papal ao sair do portão do Vaticano para cumprimentar uma barulhenta multidão. Para rezar a missa na pequena igreja de Santa Anna, ele chegou em um carro preto, mais uma vez dispensando a limusine papal, e imediatamente se aproximou das centenas de pessoas que haviam se reunido no portão para vê-lo.

Após a missa, ainda usando suas vestes litúrgicas roxas, ele foi do lado de fora da igreja como um simples padre da paróquia e cumprimentou cada pessoa. METRO COM AGÊNCIAS

Papa posta a primeira mensagem no Twitter

O papa Francisco publicou ontem a sua primeira mensagem na conta «pontifex» da rede social Twitter, pedindo orações aos seus mais de três milhões de seguidores.

"Queridos amigos, de coração vos agradeço e peço para continuardes a rezar por mim. Papa Francisco", refere o texto, disponibilizado em nove línguas, incluindo o português.

A conta inaugurada em 2012 por Bento XVI, agora Papa emérito, tinha sido reaberta na quarta-feira com o anúncio da eleição de Francisco, em latim: "Habemus Papam Franciscum". O papa Francisco tem mais de 100 mil seguidores em língua portuguesa. METRO

A primeira tuitada do papa Francisco | FOTÓGRAFO/AGÊNCIA

2
CULTURA

Clarice Lispector

Em e-book

"A Hora da Estrela", "Felicidade Clandestina" e outros três livros são os primeiros da escritora que chegam ao formato digital. Lançados pela Rocco, estarão em pré-venda a partir de quarta, de R$ 14 a R$ 20.

Dani terá um quadro fixo dentro do programa | DIVULGAÇÃO

A loira que chega para provocar

Dani Calabresa. Atriz e comediante é a principal novidade da sexta temporada do 'CQC', que estreia hoje, às 22h30, na Band

"O que tem de diferente? O terno", diz Dani Calabresa.

Direta e brincalhona, a comediante afirma que quase nada vai mudar do que ela fazia na MTV para o que vai mostrar a partir de hoje, às 22h30, quando estreia a nova temporada do CQC.

Calabresa chega com prestigio. Após o sucesso em programas ao lado do marido, Marcelo Adnet, agora no CQC ela vai apresentar um quadro que pode chamar de seu. Na atração, Dani vai deixar de lado o terninho e comentar com seu tom ácido e em forma de ficção algumas das principais notícias da semana. "Vou ter muita liberdade para criar. Esse é o meu estilo de humor", explica ao **Metro**.

Essa autenticidade vem de bons anos. Pelo menos desde 2007 ela trabalha em humorísticos na TV, com participações em programas como "Pânico" e até mesmo "Sem Controle", de Ratinho, no SBT. Mas o sucesso veio mesmo na MTV, ao lado do humorista Marcelo Adnet no "Comédia MTV", com o humorista Bento Ribeiro no "Furo MTV", entre outros quadros.

Sua chegada a Band está ligada ao que criou na MTV. Mesmo elogiada, na emissora musical suas piadas não chegavam ao grande público e, estar no CQC, em horário nobre, é a chance de aparecer mais.

Além da liberdade para criar, ela vai participar diretamente dos roteiros e terá carta branca para improvisar. "Mesmo com o texto, na hora da gravação acabo criando e mudo muita coisa", explica.

O que muda mesmo é a vida pessoal. Assim como Dani, Adnet também deixou a MTV, seguindo para a Rede Globo. E a vida de casados vai ter que se adaptar à ponte aérea Rio-São Paulo. "A saudade é grande, mas conversamos o tempo todo", conta ela.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Novo 'CQC' vai investir mais na ficção

"CQC" terá novo integrante nos próximos dias | DIVULGAÇÃO

Além da estreia de Dani, a temporada do CQC que estreia hoje, às 22h30, na Band, terá outras novidades.

A principal delas é mais ficção para tratar de assuntos que são destaque. "Vamos falar sobre os fatos mais importantes com nossas atuações e usando o DNA do programa, que é a crítica bem humorada sobre a sociedade", conta o apresentador Marcelo Tas.

O comandante da atração assume que o CQC tem a tarefa de fazer jornalismo com ousadia, sem perder a mão. E isso o preocupa muito. "Depois de cinco anos a gente tem a chance de sair da adolescência. Antes a gente jogava a pedra na vidraça e saia correndo, agora trabalhamos para estabelecer o diálogo com crítica", diz.

Além de Dani Calabresa e Marcelo Tas, a trupe do CQC segue com os mesmos integrantes da última temporada. Na bancada, Marco Luque e Oscar Filho. Nas reportagens, Felipe Andreoli, Mauricio Meireles, Ronald Rios e Monica Iozzi. Um novo integrante será anunciado nos próximos dias. "Estamos entre quatro nomes, três homens e uma mulher", revela Tas.

Na pauta de hoje, a crise na Comissão dos Direitos Humanos da Câmara dos Deputados será um dos principais assuntos, além de um furo de reportagem, "que vai ser bombástico", finaliza Tas, em tom de surpresa. METRO

Nos EUA. Ator de 'Colegas' encontra com Sean Penn

O sonho de Ariel Goldenberg se tornou realidade. O protagonista do filme "Colegas" foi até os Estados Unidos na sexta-feira passada e, enfim, encontrou o ator Sean Penn.

Goldenberg começou uma campanha antes do lançamento do longa para que o ator americano viesse ao Brasil para a estreia do filme, que aconteceu no dia 1º de março. Mesmo com apoio maciço nas redes sociais e também de artistas e famosos, que usavam a frase #vemseanpenn para convence-lo, o astro não veio. Porém, incansável, Ariel não desanimou e foi até ele.

Ao lado de sua mulher, Rita Pokk, que também atua no longa, Ariel foi até Los Angeles, na praia de Malibu e, sem avisar, tocou a campainha da casa do artista. O próprio Sean atendeu a porta e os reconheceu, já que sabia da campanha.

Convidados a entrar, Ariel e Rita participaram de um churrasco, passearam pela praia e o ator brasileiro ainda ganhou de Penn o certificado de sua indicação ao Oscar por "Uma Lição de Amor" (2001) e um pôster autografado. METRO

Sean Penn recebeu Ariel em sua casa nos EUA | ARQUIVO PESSOAL

ANDRÉ J. A. GABRIEL

A NATUREZA COMO MODELO

A natureza possui um sistema de autoajuste que permite adaptação e suprimentos aos seres vivos. Quando a espécie humana deixou de ser nômade e coletora e criou a agricultura, deu início à mais antiga revolução humana promovida no planeta. Com comida garantida e o novo estilo de vida, as mulheres passaram a ter mais filhos, os homens tiveram que conquistar mais terras para o cultivo e a luta territorialista começou. Assim iniciou-se a humanidade como conhecemos hoje.

Essa mudança foi o começo do distanciamento da natureza, pois já não era mais necessário receber da natureza os seus frutos uma vez que o homem já podia produzi-los. Tudo isso é muito antigo e a humanidade passou por muitas adversidades para chegar à atual sociedade desenvolvida. Mas nos afastamos da natureza.

Se por um lado nos consideramos vencedores por esse desenvolvimento, por outro criamos a ilusão de sermos seres separados da rede de vida que o planeta abriga. Deixamos de ser um elo dessa cadeia para nos sentirmos dentro de uma bolha.

Agora está se tornando difícil manter esta bolha que nos separa. Nosso estilo de vida faz com que o planeta seja usado para nos alimentar. Mas e os outros seres vivos? E a sabedoria do tempo e da experiência de vida que veio antes de nós, humanos?

As notícias sobre o meio ambiente nos convidam a voltar o olhar para Gaia, a nave mãe, sermos mais gentis e mais humildes com ela e começarmos a valorizar os sistemas que sempre deram certo por bilhões de anos. O que nos chama agora é um saudosismo do que é natural. E como um ser que chegou tão alto, podemos olhar mais profundamente e perceber que as respostas para uma vida melhor estão no que é simples, no que está escondido nas florestas, nos oceanos, nas montanhas, na rede da vida que não exclui nenhum ser vivo. Vamos usar a natureza como modelo e achar o caminho?

André J. A. Gabriel é coordenador do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Metodista de São Paulo. É engenheiro químico (UFRRJ), especialista em psicologia junguiana (IJEP), mestre em química orgânica (UFRRJ) e doutor em ciências (USP).

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Falta de aptidão
- Lustrar (sapato)
- Ministro da Cultura no Governo Lula
- Alvo do xeque-mate, no xadrez
- Individualista; egoísta
- Dinheiro (gír.)
- Camareiras
- Conhecimento tecnológico
- Califa dos xiitas
- Rede local (Informática)
- Recíproca
- Paraíba (sigla)
- Vanessa (?), violinista
- Mulher que serve de inspiração a um poeta
- United States (sigla)
- Elemento abundante no leite (símbolo)
- Ríspido; grosseiro (fig.)
- Apreciação minuciosa
- Deus no Antigo Testamento
- Frutos de vinícolas
- (?) Leão, cantora
- Abreviatura de "piano" (Mús.)
- H
- Responsável artístico pelo show
- Criação de Steven Spielberg (Cin.)
- Olívio Dutra, político gaúcho
- Narrado; contado

BANCO 3/lan — mae. 6/adonai. 7/critica. 11/gilberto gil.

Soluções

Diretas

■	I	■	■	■	E	■	G
E	N	G	R	A	X	A	R
■	C	I	E	N	C	I	A
■	A	L	I	■	L	A	N
■	P	B	■	M	U	S	A
M	A	E	■	U	S	■	■
■	C	R	I	T	I	C	A
■	I	T	■	U	V	A	S
A	D	O	N	A	I	■	P
■	A	G	A	■	S	■	E
■	D	I	R	E	T	O	R
R	E	L	A	T	A	D	O

Sudoku

1	5	3	9	6	7	8	2	4
4	9	8	1	3	2	7	5	6
2	7	6	4	8	5	3	1	9
8	6	7	3	4	1	2	9	5
5	3	1	2	9	8	4	6	7
9	4	2	5	7	6	1	8	3
6	1	5	7	2	4	9	3	8
3	8	4	6	1	9	5	7	2
7	2	9	8	5	3	6	4	1

6004549

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

1					7			4
	9			3			5	
		6	4			3		
8						2		
	3			9			6	
		2						3
		5			4	9		
	8			1			7	
7			8					1

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Caminhões

Não adianta nada evitar que caminhões entrem no perímetro urbano, pois o trânsito que eles causam nas rodovias acaba refletindo na cidade do mesmo jeito. O pior é que os caminhoneiros também sofrem com a determinação, pois não têm onde fazer uma refeição, tomar um banho, ou dormir. As empresas, com logística ultrapassada, que causam tudo isso e precisam ser multadas. Mas sabemos como é difícil a lei funcionar para quem gera milhões para as cidades.

MOACIR FILHO, SANTOS

Reintegração

O pessoal que foi tirado do Bolsão 9 está mostrando a coisa que falta no Brasil: lutar pelos seus direitos. Hoje todos aceitam as coisas de cabeça baixa e só reclamam em redes sociais, coisa que não resolve nada. Será que Cubatão não tem dinheiro para arrumar uma solução definitiva na questão da moradia? A cidade está cheia de indústrias e tem a maior renda da Baixada.

TATIANA DOS SANTOS, CUBATÃO

Metro pergunta

Você acha que o deputado e pastor Marcos Feliciano, acusado de racismo e homofobia, deve deixar a Comissão de Direitos Humanos da Câmara?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metro

@layfl
Com certeza! Fico muito triste de viver em um país onde pessoas colocam este tipo de gente em qualquer cargo.

@Hilton_TS
Não, pois se ele deixar vai estar aceitando as acusações.

@JoaodoGrao
Com certeza deve deixar, esse nao é o cargo ideal pra ele. Com certeza ele está no lugar errado.

Metro web

Para falar com a redação: leitor.st@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Introspecção passageira, algumas ideias precisam ser melhor trabalhadas para que você possa dar vazão aos seus sentimentos e lidar melhor com as pessoas.

Touro (21/4 a 20/5) Materialismo e apegos dificultando os seus relacionamentos. Procure ser mais maduro e evite fazer coisas como acabar trocando amizades por dinheiro.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Retorno à vida, você volta a se sentir mais energizado e pronto para estar de bem com as pessoas. O dia está lhe colocando de volta na sua trilha de sucesso.

Câncer (21/6 a 22/7) Sentimentos e razão disputando o domínio do seu coração, saiba separar as coisas para tratar cada assunto no seu devido tempo, sem se atrapalhar sozinho.

Leão (23/7 a 22/8) Reuniões, discursos longos e pouca coisa prática. O dia pode se tornar cansativo pela falta de resultados, tudo tende a ficar parado no mundo das ideias.

Virgem (23/8 a 22/9) Encontre-se consigo mesmo, resolva as suas pendências interiores primeiro, depois você poderá ter mais sucesso nas coisas que está planejando realizar.

Libra (23/9 a 22/10) Preocupações com o dinheiro ou com bens materiais não podem ser tão importantes assim para que você se afaste dos parceiros. Procure não misturar as coisas.

Escorpião (23/10 a 21/11) Evite trocar coisas que são certas na sua vida por aventuras ou atrações impulsivas que você ainda não sabe se darão certo. Seja mais paciente.

Sagitário (22/11 a 21/12) Evite se empenhar demais em situações nas quais você não está muito convicto ou emocionalmente fragilizado. Primeiro resolva o que está dentro de você.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Possível falta de prestígio, hoje as suas atitudes podem ser reprovadas por pessoas que podem se ver prejudicadas por elas. Procure ser mais transparente.

Aquário (21/1 a 19/2) Impulsividade e falta de disciplina podem acabar sabotando os seus próprios interesses. Um pouco de concentração e foco no que você quer fazer pode ajudar.

Peixes (20/2 a 20/3) Evite ir contra os interesses de pessoas que são próximas à você. Ajude se puder, senão deixe claro para elas que infelizmente você não pode colaborar.

Para ouvir com calma

Solo. Toro Y Moi expande sua paleta de sons em 'Anything in Return', seu terceiro álbum. O projeto do produtor Chaz Bundick é atração do Lollapalooza Brasil, que acontece no fim do mês

Novo disco de Chaz tem doses profundas de Rhythm & Blues | DIVULGAÇÃO

Com sua fala mansa, Chaz Bundick (mais conhecido pela alcunha Toro Y Moi) se manteve nos eixos desde que "Causers of This" o colocou no mapa, em 2010, com um som movido por sintetizadores. Apesar desse início tê-lo inserido no cenário do gênero chill-wave ao lado de outros novatos como Washed Out e Neon Indian, algumas mudanças de inspiração (e de operação) logo vieram para o músico nativo da Carolina do Sul. Seu segundo álbum, "Underneath the Pine", incorporou instrumentos ao vivo a suas criações feitas no computador, expandindo o trabalho para uma gama de gêneros que vai do R&B ao hip-hop, passando pelo indie rock.

> "Gosto de mudar meu estilo musical. Não faço ideia para onde estou indo."
> CHAZ BUNDICK, MÚSICO

"Anything in Return" continua a evolução do som de Toro Y Moi ao adicionar a esse balaio doses profundas de R&B, música disco underground e o house das divas dos anos 1990. Às vezes, ele se espelha no charme retrô dos álbuns predecessores, mas, em sua maior parte é mais refinado, bem produzido e é um acréscimo excêntrico ao breve catálogo do músico.

Serviço

No Lollapalooza (av. Lineu de Paula Machado, tel.: 2161-8300). Dia 30. De R$ 175 a R$ 990. lollapaloozabr.com

O novo disco faz um mix dos sons favoritos de Bundick. Enquanto algumas faixas, como "Harm in Change", fazem uso de camadas pesadas, outras, como "Touch", diminuem o peso com melodias. "Ela sabe que eu trabalho duro", canta Bundick em "Cake", citação que ele aponta como o principal tema do álbum: estar longe das pessoas amadas pela primeira vez.

JONATHAN DONALDSON
METRO INTERNACIONAL

Lançamento

'ANYTHING IN RETURN'
TORO Y MOI
DECK DISC,
R$ 28,90

Às vezes, as múltiplas camadas de notas e percussão da música de Toro Y Moi a torna difícil de ser tocada ao vivo – tanto que o criador brinca com o fato de soar como uma "banda cover" de sua própria banda.

Mas, de acordo com Bundick, o uso de um espectro maior de instrumentos ao vivo e no estúdio é uma decisão da qual ele não quer voltar atrás. "Quando ouço meu primeiro disco, 'Causers of This', tudo o que sinto são computadores. Deus sabe como eu gostaria que aquelas notas fossem de verdade. Mas isso está no passado, então não vale muito a pena se lamentar por isso."

"Anything in Return" talvez não seja o álbum mais acessível da carreira de três discos de Toro Y Moi, mas fãs em busca de desvendar novas fronteiras não devem se desapontar.

Essas músicas serão apresentadas no Lollapalooza Brasil, dia 30.

CHAZ BUNDICK

Em que ponto da música você se define com este novo álbum?
Não sei ao certo. Acho que gosto de mudar meu estilo musical. Não faço ideia para onde estou indo, não sei o que vou fazer em seguida.

De onde você tirou esses novos sons?
Tenho ouvido bastante dance music e coisas de house.

Não é confuso gravar as melodias e cantar ao mesmo tempo, como você costuma fazer?
Sim. Às vezes dá um nervoso porque você passa um bocado de dias só para fazer um groove específico.

O que podemos esperar do novo show?
Canções de todos os três discos. Estarei com uma banda de quatro membros. Espero que funcione. Estive no Lollapalooza em Chicago, no ano passado, e foi bem louco, com 10 mil pessoas me vendo.

AMANDA QUEIRÓS

Yo La Tengo lança 'Fade', seu 13º disco

'FADE'
YO LA TENGO
MATADOR,
R$ 20
(NO TUNES)

Perto de chegar aos 30 anos, o Yo La Tengo sabe que é um dos grupos mais queridos entre os sobreviventes no indie. Enquanto muito de seus contemporâneos acabaram e depois voltaram para turnês, o trio americano continua sua sônica jornada sem interrupções, com a longevidade em torno da consistência – nem tanto a consistência do som, mas em manter um padrão em fazer bem feito, com gravações eternizadas em uma linguagem permanente na discografia do rock.

Criada em 1984 em torno das harmonias do casal e fundadores Ira Kaplan e Georgia Hubley, a entrada de James McNew no começo da década de 1990 colocou a banda em uma posição em que cada membro pode ser um potencial cantor e compositor, diversificando a música.

Agora, com seu mais novo disco, "Fade", a banda parece ter criado um dos seus mais temáticos e introspectivos trabalhos. Ao ouvir as primeiras frases de "Ohm", que abre o disco ("Às vezes o cara mau começa no topo/ Às vezes o cara bom perde/ Nós tentamos não perder nossos corações/ Não perder nossas mentes"), você percebe que é um álbum lidando com a maturidade e à procura de respostas. E, embora o sentimento continue nas outras músicas, de acordo com a banda, o tema não é consciente.

Ira, Georgia Hubley e James McNew | CARLY ARMSTRONG/DIVULGAÇÃO

"Eu provavelmente posso dizer que isso não é verdade", diz o cantor e guitarrista Ira Kaplan. "Mas também posso estar mentindo. Embora as músicas tivessem sido feitas ao longo de um ano, as letras foram escritas muito rapidamente. A gente tende a cantar em um jeito nonsense e gravamos as músicas sem as letras até o último segundo. Eu penso que, por causa da velocidade que as letras são feitas, as músicas conversam entre si. Mas de jeito algum isso é planejado. É apenas um jeito orgânico de criar, sem um conceito atrás disso."

NOLAND GAWRON
METRO INTERNACIONAL

Lançamento

'A FIM DE ONDA'
LUÊ
NATURA,
R$ 30

Disco de estreia da cantora paraense, o trabalho amplia ainda mais o leque das boas possibilidades sonoras que surgem no Pará.

Longe do technobrega e da música agitada que vem do Estado nortista, a jovem cantora conduz em tom romântico o álbum, com 10 curtas canções que falam basicamente de dores de amor, mas em sutilezas.

Luê realizou algumas parcerias de nome para sua estreia, entre eles Arnaldo Antunes participa de "A Fim de Onda", que abre o disco. Em "Cabeça" há a participação de Peu Meurray e, em "Sei Lá" e "Se Colar", Felipe Cordeiro é o colaborador.

Santos

‘Estão falando besteira’, rebate Neymar

O atacante Neymar, do Santos, alfinetou os que acreditam que ele está com mau rendimento por estar com a cabeça no futebol europeu: “Estão falando besteira. Tem dia que dá certo e tem dia que não dá. É normal do futebol. É como na escola: é difícil sempre tirar nota 10. Se não joguei bem, não vou ficar usando muleta e falar”, afirmou à “TV Globo”. METRO

Neymar desabafou sobre críticos

LUIZ FERNANDO MENEZES/FOTOARENA

Verdão perde pênalti e empata com o lanterna

No ABC. Penalidade desperdiçada custa caro ao Palmeiras, que deixa o Anacleto Campanella com um ponto diante do São Caetano

Atacante Kleber lamenta gol perdido | MARCOS BEZERRA/FUTURA PRESS

1 SÃO CAETANO Fábio; Samuel Xavier, Bruno Aguiar, Eli Sabiá e Diego; Fabinho, Moradei, Éder (Samuel Santos) e Rivaldo (Pedro Carmona); Danielzinho e Geovane (Eduardo). **Técnico:** Ailton Silva

1 PALMEIRAS Fernando Prass; Weldinho, Henrique, Maurício Ramos e Marcelo Oliveira; Márcio Araújo, Vilson, Wesley e Patrick Vieira (Tiago Real); Vinícius (Leandro) e Kleber (Caio). **Técnico:** Gilson Kleina

- **Gols.** Éder aos 41 minutos do 1º tempo e Leandro aos 3 minutos do 2º tempo
- **Arbitragem.** Marcio Henrique de Gois (SP)

Um empate por 1 a 1 contra o São Caetano, lanterna do Campeonato Paulista, foi tudo o que o Palmeiras conseguiu ontem, no Anacleto Campanella, em jogo válido pela 12ª rodada do estadual. O zagueiro Henrique, capitão da equipe, ainda desperdiçou um pênalti, que poderia ter mudado a história – e o resultado – do jogo.

Sem Valdivia, novamente no departamento médico, o técnico Gilson Kleina adiantou o volante Wesley para a armação. O time teve mais posse de bola do que o Azulão, mas pecou na hora de finalizar. Por isso, quase não assustou. O São Caetano, por sua vez, se arriscava em alguns contra-ataques, sem sucesso.

Aos 27, o atacante Kleber foi derrubado na área do time da casa. Henrique cobrou para fora. Aos 41, veio o troco: Eder recebeu na esquerda, levou para o meio, e chutou sem defesa para Fernando Prass.

No segundo tempo, a alteração de Gilson Kleina surtiu efeito. Leandro, que substituiu Vinícius no intervalo, igualou o placar aos 3 minutos, após passe de Wesley. O Verdão, então, passou a pressionar e a ter mais posse de bola, sem, no entanto, transformar isso em gols ou jogadas produtivas. Leandro e Kleber até tentaram, mas o goleiro Fábio evitou que o Palmeiras saísse com três pontos. METRO

3 ESPORTE

Seleção Brasileira

Paulinho

O volante do Corinthians foi cortado da Seleção Brasileira que enfrenta a Itália na quinta-feira e a Rússia no dia 25. Ele foi vetado por uma lesão na coxa esquerda. Na Espanha, o atacante Diego Costa machucou o tornozelo na vitória do Atlético de Madrid sobre o Osasuna e virou dúvida para os amistosos.

Paulistão
12ª rodada

SEXTA-FEIRA

ITUANO 2 x 1 XV PIRACICABA

MOGI MIRIM 2 x 3 LINENSE

SÁBADO

SANTOS 2 x 1 GUARANI

MIRASSOL 3 x 4 SÃO BERNARDO

BRAGANTINO 3 x 2 PENAPOLENSE

CORINTHIANS 3 x 0 U. BARBARENSE

ONTEM

SÃO CAETANO 1 x 1 PALMEIRAS

SÃO PAULO 3 x 2 OESTE

PONTE PRETA 2 x 1 A. SOROCABA

PAULISTA 1 x 1 BOTAFOGO

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	SÃO PAULO	26	8	22	11
2º	PONTE PRETA	26	7	19	11
3º	SANTOS	24	7	22	7
4º	BOTAFOGO	22	6	18	6
5º	CORINTHIANS	21	5	21	10
6º	PALMEIRAS	21	5	21	8
7º	MOGI MIRIM	20	6	21	7
8º	LINENSE	20	5	18	3
9º	BRAGANTINO	17	4	20	0
10º	PENAPOLENSE	16	5	15	-2
11º	SÃO BERNARDO	15	4	16	-3
12º	OESTE	14	4	13	-4
13º	PAULISTA	14	3	12	-2
14º	ITUANO	13	3	13	-5
15º	MIRASSOL	12	3	18	-2
16º	XV PIRACICABA	10	2	18	-6
17º	A. SOROCABA	9	2	16	-4
18º	GUARANI	9	2	15	-8
19º	U. BARBARENSE	6	1	6	-12
20º	SÃO CAETANO	6	1	12	-15

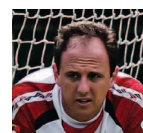
Classificados para a fase final
Rebaixados para a Série A2

7 gols tem o atacante Lincom, do Bragantino. Ele está empatado com Fernando Baiano (São Bernardo) e Léo Jaime (Bragantino).

Líder sem sal

São Paulo. Sem convencer, Tricolor vence Oeste por 3 a 2 e retoma a ponta da tabela do estadual. Torcida protesta, chama técnico de burro e vaga na Libertadores vira obrigação

"Ninguém quer saber se tem problema fora. Estava com problemas, mas passou."

LUIS FABIANO, JUSTIFICANDO A REAÇÃO AO GOL MARCADO SOBRE O OESTE

"O torcedor veio, pagou ingresso, pegou chuva ainda, e nós não jogamos tão bem."

ROGÉRIO CENI, CAPITÃO DO SÃO PAULO, SOBRE AS VAIAS APÓS O JOGO

Abraçado por Douglas (23) e Aloísio, Luis Fabiano não comemora gol marcado | NELSON ANTOINE/FOTOARENA

Só um bom futebol do São Paulo poderia salvar o humor de 7.881 torcedores que pagaram ingresso para assistir ao duelo contra o Oeste. A vitória por 3 a 2 veio, assim como a liderança no estadual. Mas o futebol não esquentou a tarde fria e chuvosa no Morumbi. Antes do jogo, torcedores protestavam contra o técnico Ney Franco e diziam que a Libertadores era obrigação.

Aos 30 minutos, o time já vencia por 2 a 0 – gols de Edson Silva, depois de passe de Ademilson, e Rafael Toloi, de cabeça. O Oeste diminuiu com Ligger, de cabeça. Na etapa final, o São Paulo ampliou com Luis Fabiano, cara a cara com o goleiro. O Fabuloso não comemorou. Wanderson diminuiu aos 31, após nova falha da defesa são-paulina. Mesmo vencendo, o time foi vaiado no Morumbi.

Sem rebeldia
Pressionado, o técnico Ney Franco afirmou que será linha dura com jogadores que reclamarem de substituições, casos recentes de Ganso e Lúcio: "Se acontecer outra vez, não joga comigo enquanto eu estiver no São Paulo." METRO

3 SÃO PAULO Rogério Ceni; Rodrigo Caio, Rafael Toloi, Edson Silva e Carleto; Wellington (Douglas), Denilson e Jadson (Cañete); Wallyson (Aloísio), Ademilson e Luis Fabiano. **Técnico**: Ney Franco

2 OESTE Jailson; Dedê, Antonio Carlos, Dezinho (Marcinho) e Fernandes; Ligger, Leandro Teixeira, Hudson (Vitinho) e Wanderson; Lele (Gilmar) e Serginho. **Técnico:** Roberto Cavalo

- **Gols.** Edson Silva aos 17, Rafael Toloi aos 30 e Ligger aos 45 minutos do 1º tempo; Luis Fabiano aos 24 e Wanderson aos 31 do 2º tempo.
- **Arbitragem.** Paulo César de Oliveira (SP).

Nem Vettel, nem Alonso

O finlandês Kimi Raikkonen, da Lotus, mostrou ontem que a temporada 2013 da Fórmula 1 terá mais um candidato ao título, além do alemão Sebastian Vettel (Red Bull) e do espanhol Fernando Alonso (Ferrari). Largando em 7º e apostando na estratégia previamente traçada, Raikkonen venceu o Grande Prêmio da Austrália na estreia da categoria neste ano. Alonso foi o 2º e Vettel, atual tricampeão, o 3º.

"Seguimos o combinado e tudo saiu como planejado para nós. Foi uma das corridas mais fáceis que já ganhei, espero que haja outras como esta", afirmou o finlandês de 33 anos, que foi campeão da Fórmula 1 em 2007, pela Ferrari.

"Perdi duas posições importantes e peguei muito tráfego, o que me atrapalhou bastante e me fez gastar mais os pneus."

FELIPE MASSA, PILOTO DA FERRARI

O planejamento de Raikkonen era fazer duas paradas nos boxes, em vez das três feitas pelos rivais.

O brasileiro Felipe Massa, da Ferrari, terminou a corrida em 4º, mesma posição do grid de largada. Ele chegou a liderar a prova e ser mais rápido que o companhiero Fernando Alonso, mas uma decisão da escuderia em adiar a troca dos pneus fez com que ele perdesse posições.

"Erramos um pouco na hora de escolher a parada", admitiu o brasileiro.

A próxima corrida da Fórmula 1 será em Sepang, na Malásia, no próximo domingo. METRO

Kimi Raikkonen comemora vitória no GP da Austrália | SCOTT WENSLEY/REUTERS

Corinthians. Clube tenta a liberação de Guerrero

Guerrero está convocado para amistoso | PAULO FISCHER/FUTURA PRESS

O Corinthians enviou ofício à Federação Peruana de Futebol pedindo a liberação do atacante Paolo Guerrero do amistoso que o Peru fará contra Trinidad e Tobago no dia 26.

A intenção alvinegra é que Guerrero esteja em campo contra o Guarani, dia 24, e Penapolense, dia 27, ambos pelo Campeonato Paulista. Os jogos antecedem a partida contra o Millonarios (COL), dia 3 de abril, pela Libertadores. METRO

Portuguesa

Lusa vence e segue em 2º na A2

A Portuguesa venceu o Rio Branco por 2 a 0 pela Série A2 do Paulistão. METRO

Flamengo

Jorginho é o novo técnico rubro-negro

O Flamengo acertou com Jorginho, que começa a trabalhar amanhã. METRO